



## Plano De Ensino

<b>Disciplina: Química Orgânica II</b>	<b>Hora/Aula: 60:</b>	<b>Frequência: Segunda-feira</b>
<b>Ano/Semestre: 2014.1</b>	<b>Professor Responsável: Zeca</b>	
<b>Curso: Farmácia</b>		

### **EMENTA:**

Conceitos fundamentais de reatividade química. Intermediários de Reações orgânicas. Efeitos Químicos e Correlações de Estrutura e Reatividade. Ácidos e Bases Orgânicas. Relação dos compostos orgânicos com solventes, ácidos e bases e a importância das reações orgânicas na área farmacêutica.

### **OBJETIVOS GERAIS:**

Compreender conceitos básicos teóricos e práticos da Química Orgânica com aplicação nas diversas áreas das Ciências Farmacêuticas.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Estabelecer o relacionamento da Química com a Ciência Farmacêutica, fazendo reações químicas em laboratório;
- Enfatizar a necessidade das atividades práticas e possuir uma visão universalista do farmacêutico;
- Demonstrar a importância do profissional em conhecer os diversos processos de reações da Química orgânica e aprimorar os avanços incluídos por sua expansão, com vista a tendência farmacêutica e sua modernização;
- Promover a experiência e interpretação das reações orgânicas em consonância com as formulações e, incrementar o estudo das diversas disciplinas dentro da disciplina;
- Estabelecer a importância da Química orgânica para o desenvolvimento harmonioso das relações entre as diversas classes sociais.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

#### **Teórico:**

- Visão geral da Química Orgânica e seus conhecimentos.
- Reações orgânicas
- Acidez dos compostos orgânicos
- Basicidade dos compostos orgânicos
- Efeito de ressonância
- Efeito indutivo

#### **Prático:**



## Plano De Ensino

- Acidez e basicidade nos compostos orgânicos
- Reações químicas orgânicas
- Solubilidade
- Higroscopia em sacarose
- Solubilidade

### **METODOLOGIA:**

As atividades serão desenvolvidas através de aulas expositivas (ministradas pelo professor) e de aulas práticas (coordenadas pelo professor) dos pontos que formam o programa da disciplina, acompanhadas de estudo orientado (individual ou em grupo) efetuado mediante leitura e fichamento de textos e resolução de exercícios de retenção. Em pontos específicos, da matéria, poder-se-à utilizar técnicas de trabalho em grupo e pesquisas individuais.

Em laboratório, os trabalhos a serem desenvolvidos, serão em grupos e todos os membros deverão participar nas práticas e relatórios.

### **AVALIAÇÃO:**

#### **1- Da Forma de Avaliação:**

- Apresentações de trabalho individual ou em grupos, pesquisas e provas. (sendo que os trabalhos poderão ser em forma de apresentação)

- Critérios: Atitudes: participação, cooperação, socialização; desenvolvimento, desempenho e freqüência. Habilidades: Comunicação e expressão, pensamento crítico, observação, planejamento, fundamentação, comparação e logicidade.

#### **2- Das Notas e dos Critérios de Aprovação:**

A nota final (NF) será obtida considerando o desempenho do aluno, em duas provas escritas (P1) e (P2), cada uma somada, (quando for o caso), à nota de desempenho alcançado em trabalhos complementares, (T1) e (T2) seminários, etc., (L1) e (L2) propostos e desenvolvidos no transcorrer do semestre, como prática laboratorial, sendo que esta última será computada somente no segundo bimestre. observada a seguinte ponderação:

$NF = \frac{(P1 + T1) + (P2 + L1/L2 + T2)}{2}$  será considerado aprovado o aluno que obtiver nota final igual ou superior a **7,0 (sete)**. O sistema de notas (ou conceitos) e os critérios de aprovação serão os previstos na legislação federal de ensino e nas normas específicas da FAAR.

- Os trabalhos desenvolvidos em sala, terão valores que correspondem a um valor de 2,0 pontos.



## Plano De Ensino

- Os trabalhos desenvolvidos em laboratório, terão valor de 2,0 pontos no segundo bimestre.

\* Observação:

Para as aulas ministradas em laboratório, poderão ser alteradas, devido a dependência de espaço físico e envolvimento de outros profissionais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MCMURRY, J. Química orgânica. Combo. São Paulo: Cengage Learning, 2012.  
SOLOMONS, T. W. G. Química orgânica. v. 1, 10. ed. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2012.  
SOLOMONS, T. W. G. Química orgânica. v. 2, 10. ed. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALLINGER, N. L.; et. Al. Química orgânica. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1976.  
BETTELHEIM, F. A. et. al. Introdução a Química Orgânica. São Paulo: Cengage Learning, 2012.  
BARBOSA, Luiz Cláudio de Almeida. Introdução à química orgânica. São Paulo: Pearson Brasil, 2004.  
COSTA, P. et. Al. Ácidos e base em química orgânica. Porto Alegre: Bookman, 2005.  
FERREIRA, M. et. al. Química Orgânica. Porto Alegre: Artmed, 2007.  
IUPAC. **Nomenclatura de compostos orgânicos**. Lisboa: Lidel, 2002.  
VOLLHARDT, K. P. C; SCHORE, N. E. Química orgânica: estrutura e função. Porto Alegre: Bookman, 2004.

Ariquemes-RO, dezembro de 2013

---

Coordenador do Curso

---

José Vechiatto (Prof Zeca)